

IV DOMINGO DO ADVENTO

1. Aproxima-se o Natal do Senhor. Ao longo do Advento, os cristãos foram-se preparando para viver o mistério do nascimento de Jesus. As comunidades cristãs multiplicam tempos de reflexão, vivem celebrações de reconciliação, organizam ceias, recolhem bens alimentares para os mais necessitados e preparam-se para celebrar a memória de um acontecimento que, vivido há mais de dois mil anos, continua a motivar os crentes para uma vida marcada pelos valores do Evangelho.

É no coração humano que Jesus deve nascer como nasceu em Belém. Mas o grande objectivo de todas as celebrações natalícias é afirmar a glória do nosso Deus. Se o mundo actual anda longe da prática do Evangelho, é cada cristão que tem o dever de anunciar Jesus Cristo, porque só n'Ele está e se revela o poder e a glória do nosso Deus.

2. A poucos dias do Natal, a liturgia deste domingo propõe textos de uma grande beleza. Neste domingo, são referidos ENCONTROS nos três textos.

*** No Evangelho, o encontro de Nossa Senhora com a sua prima Santa Isabel. É um encontro de enorme amizade, em que Maria se propõe ajudar a sua prima na expectativa do nascimento do seu menino João. É um encontro carregado de fraternidade, expressão de um autêntico amor-serviço que todos os cristãos deveriam aprender. Sim, constitui uma lição para todos nós.**

*** Na profecia de Miqueias, é o encontro de Deus com o seu Povo, encontro em que Deus promete o Messias, a salvação. "Ele será a paz". Nos tempos deste profeta a vida do povo de Israel não era**

fácil. Deus vem ao encontro deste Povo cansado e ferido e promete tempos diferentes.

De uma mulher vai nascer o Salvador de Israel. É uma extraordinária antevisão da maternidade de Maria que, nascida do povo, vai ser escolhida para ser a mãe do Filho de Deus. Assim, Deus promete um Salvador a quem dá um nome: “Ele será a Paz” É o anúncio do Messias, do Salvador que vai chegar.

*** No texto de Paulo aos Hebreus, é o encontro de Cristo com o Pai, encontro marcado por esta afirmação: “Eis que venho, ó Deus, para fazer a tua vontade.”**

É o próprio Cristo - o lugar de encontro com o Pai. Assim sendo, ninguém entra em relação de intimidade com Deus senão através de Cristo Jesus. Mas Jesus é também presente em todos os irmãos, pelo que é por Ele, com Ele e n’Ele que a nossa relação fraterna encontra sentido.

O tempo de Natal é, portanto, tempo de encontros: com Deus através de Cristo, mas também em Cristo, com os irmãos. Ele é o Salvador, Ele é por excelência a Paz.

Os três encontros revelam o Amor de Deus para com a Humanidade e, simultaneamente, a capacidade de o ser humano responder generosamente à ternura de Deus, manifestada nestes três encontros.

3. O Senhor que está a chegar é filho de Deus e filho de Maria.

A sua dupla natureza facilita a compreensão total da redenção. É que Jesus quis nascer como homem; filho de uma mulher, assumiu a natureza humana, para que todos os homens e mulheres na pessoa de Jesus se pudessem tornar filhos de Deus, participantes da natureza divina. Este grande milagre da redenção foi possível porque Maria soube aceitar ser Mãe do Filho de Deus.

**“Servirei o Senhor como Ele quiser, seja como tu dizes.” (Lc 1,38).
Todos podemos colaborar na redenção se, como Maria, soubermos incondicionalmente dizer “SIM”.**

É ela, Nossa Senhora, que nos pode guiar na última etapa do Advento.

Com votos amigos da continuação de santo tempo de Advento, a dois passos do Natal de Jesus.

N.B. O autor não segue o Novo Acordo Ortográfico.